



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS MUNICIPAIS DE HORTOLÂNDIA**

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL
Exercícios de 2017, 2018 e 2019

Setembro de 2019

1. INTRODUÇÃO

Este relatório constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios e de gerenciamento do RPPS, e contempla a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas:

- Exercício 2017 (data-base: 31/12/2016)
- Exercício 2018 (data-base: 31/12/2017)
- Exercício 2019 (data-base: 31/12/2018)

2. COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E REALIZADAS

2.1. Exercício 2017, data base 31/12/2016

Receitas estimadas e realizadas - 31/12/2016		
Projeção Atuarial	Realizado	Varição
R\$ 41.823.068,90	R\$ 46.924.066,74	12,20%

Dados retirados do DRAA divulgado em 21/03/2017. Páginas citadas referentes ao arquivo em pdf gerado no sítio do cadprev no campo de consultas públicas. Observa-se os valores da tabela acima na página 28 do DRAA. As receitas realizadas (coluna executado em 2016) são maiores que as projetadas (coluna projetado para 2016) devido, principalmente, a diferença da base de cálculo das contribuições, pois a base utilizada na avaliação atuarial, que gera o valor da projeção, é pontual em 12/2015 e a base observada é efetiva durante todo o ano de 2016, tendo sofrido os efeitos de reajustes nas remunerações dos servidores em atividade. A metodologia de cálculo das contribuições usada na projeção considera hipóteses que geram valor estimado menor do que o observado. Outro fator que levou a receita observada ser maior que a estimada é o fato de não ter sido estimado valor para o pagamento de parcelamento débito previdenciário, tendo sido observados depósitos ao longo do ano.

2.2. Exercício 2018, data base 31/12/2017

Receitas estimadas e realizadas - 31/12/2017		
Projeção Atuarial	Realizado	Varição

R\$ 42.125.160,34	R\$ 59.685.634,72	41,69%
-------------------	-------------------	--------

Dados retirados do DRAA divulgado em 31/03/2018. Páginas citadas referentes ao arquivo em pdf gerado no sítio do cadprev no campo de consultas públicas. Observa-se os valores da tabela acima na página 27 do DRAA. As receitas realizadas (coluna executado em 2017) são maiores que as projetadas (coluna projetado para 2017) devido, principalmente, a diferença da base de cálculo das contribuições, pois a base utilizada na avaliação atuarial, que gera o valor da projeção, é pontual em 12/2016 e a base observada é efetiva durante todo o ano de 2017, tendo sofrido os efeitos de reajustes nas remunerações dos servidores em atividade. A metodologia de cálculo das contribuições usada na projeção considera hipóteses que geram valor estimado menor do que o observado.

2.3. Exercício 2019, data base 31/12/2018

Receitas estimadas e realizadas - 31/12/2018		
Projeção Atuarial	Realizado	Variação
R\$ 54.573.857,11	R\$ 69.812.154,80	27,92%

Dados retirados do DRAA divulgado em 26/03/2019. Páginas citadas referentes ao arquivo em pdf gerado no sítio do cadprev no campo de consultas públicas. Observa-se os valores da tabela acima na página 27 do DRAA. As receitas realizadas (coluna executado em 2018) são maiores que as projetadas (coluna projetado para 2018) devido, principalmente, a diferença da base de cálculo das contribuições, pois a base utilizada na avaliação atuarial, que gera o valor da projeção, é pontual em 12/2017 e a base observada é efetiva durante todo o ano de 2018, tendo sofrido os efeitos de reajustes nas remunerações dos servidores em atividade. A metodologia de cálculo das contribuições usada na projeção considera hipóteses que geram valor estimado menor do que o observado.

3. COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E REALIZADAS

3.1. Exercício 2017, data base 31/12/2016

Despesas estimadas e realizadas - 31/12/2016		
Projeção Atuarial	Realizado	Variação
R\$ 24.100.306,65	R\$ 17.712.699,51	-26,50%

Dados retirados do DRAA divulgado em 21/03/2017. Páginas citadas referentes ao arquivo em pdf gerado no sítio do cadprev no campo de consultas públicas. Observa-se os valores da tabela acima na página 29 do DRAA. As despesas realizadas (coluna executado em 2016) são menores que as projetadas (coluna projetado para 2016), podendo ser observado movimento inverso, pois

as despesas projetadas são estimadas somando-se os benefícios já concedidos, valores conhecidos, com os valores projetados de possíveis benefícios a serem concedidos e que podem não se verificar no período seguinte ao da avaliação atuarial, lembrando que há diversos motivos para a concessão projetada não ocorrer, entre eles a própria decisão do servidor em adiar sua aposentadoria e a não ocorrência de benefícios que não podem ser planejados como a pensão por morte e a aposentadoria por invalidez.

3.2. Exercício 2018, data base 31/12/2017

Despesas estimadas e realizadas - 31/12/2017		
Projeção Atuarial	Realizado	Varição
R\$ 115.500.018,02	R\$ 24.399.751,64	-78,87%

Dados retirados do DRAA divulgado em 31/03/2018. Páginas citadas referentes ao arquivo em pdf gerado no sítio do cadprev no campo de consultas públicas. Observa-se os valores da tabela acima na página 28 do DRAA. As despesas realizadas (coluna executado em 2017) são menores que as projetadas (coluna projetado para 2017), podendo ser observado movimento inverso, pois as despesas projetadas são estimadas somando-se os benefícios já concedidos, valores conhecidos, com os valores projetados de possíveis benefícios a serem concedidos e que podem não se verificar no período seguinte ao da avaliação atuarial, lembrando que há diversos motivos para a concessão projetada não ocorrer, entre eles a própria decisão do servidor em adiar sua aposentadoria e a não ocorrência de benefícios que não podem ser planejados como a pensão por morte e a aposentadoria por invalidez.

3.3. Exercício 2019, data base 31/12/2018

Despesas estimadas e realizadas - 31/12/2018		
Projeção Atuarial	Realizado	Varição
R\$ 32.472.576,59	R\$ 35.431.966,16	9,11%

Dados retirados do DRAA divulgado em 26/03/2019. Páginas citadas referentes ao arquivo em pdf gerado no sítio do cadprev no campo de consultas públicas. Observa-se os valores da tabela acima na página 28 do DRAA. As despesas realizadas (coluna executado em 2018) são maiores que as projetadas (coluna projetado para 2018), podendo ser observado movimento inverso, pois as despesas projetadas são estimadas somando-se os benefícios já concedidos, valores conhecidos, com os valores projetados de possíveis benefícios a serem concedidos e que podem não se verificar no período seguinte ao da avaliação atuarial, lembrando que há diversos motivos para a concessão projetada não ocorrer, entre eles a própria decisão do servidor em adiar sua aposentadoria e a não ocorrência de benefícios que não podem ser planejados como a pensão por morte e a aposentadoria por invalidez.

4. CONCLUSÃO

2017: Observa-se déficit atuarial. O déficit atuarial diminuiu em relação ao ano anterior. Nota-se uma redução na RMBAC - Reserva Matemática de Benefícios a Conceder, podendo ter sido motivada por dois motivos: redução da massa de segurados e a mudança de metodologia e hipóteses utilizadas, pois é notável a coerência do crescimento da RMBAC desde o exercício de 2014, chamando atenção para a elevação no ano de 2016. Além da gestão como um todo, principalmente a otimização da rentabilidade do patrimônio para gerar recursos adicionais para garantir obrigações futuras e a assiduidade do recolhimento das contribuições, adotou-se um plano de amortização. A alíquota patronal vem se elevando gradativamente, motivada pela metodologia (PUC), que prevê o aumento das reservas a cada ano mais próximo da aposentadoria, o aumento da massa de segurados e o aumento de suas remunerações. O cumprimento da meta atuarial impacta no resultado de forma a cobrir obrigações futuras, podendo reduzir o déficit atuarial quando há crescimento do patrimônio com maior significância que o crescimento das reservas matemáticas, e vice-versa.

2018: Observa-se déficit atuarial. O déficit atuarial aumentou em relação ao ano anterior. Nota-se um aumento na RMBC - Reserva Matemática de Benefícios Concedidos devido ao aumento do número de beneficiários de aposentadorias e pensões e o aumento dos valores a que têm direito. Também há aumento na RMBAC - Reserva Matemática de Benefícios a Conceder, podendo ter sido motivada por dois motivos: aumento da remuneração dos segurados e o impacto da metodologia (PUC), que prevê o aumento das reservas a cada ano mais próximo da aposentadoria. Além da gestão como um todo, principalmente a otimização da rentabilidade do patrimônio para gerar recursos adicionais para garantir obrigações futuras e a assiduidade do recolhimento das contribuições, adotou-se um plano de amortização. A alíquota patronal foi reduzida com a autorização da Secretaria de Previdência, pois o plano de custeio do ano anterior foi definido tardiamente, muito próximo da avaliação seguinte, prevalecendo o resultado da avaliação do exercício de 2018. O cumprimento da meta atuarial impacta no resultado de forma a cobrir obrigações futuras, podendo reduzir o déficit atuarial quando há crescimento do patrimônio com maior significância que o crescimento das reservas matemáticas, e vice-versa.

2019: Observa-se déficit atuarial. O déficit atuarial aumentou em relação ao ano anterior. Nota-se um aumento na RMBC - Reserva Matemática de Benefícios Concedidos devido ao aumento do número de beneficiários de aposentadorias e pensões e o aumento dos valores a que têm direito. Também há aumento na RMBAC - Reserva Matemática de Benefícios a Conceder, podendo ter sido motivada por dois motivos: aumento do número de segurados e de sua remuneração e o impacto da metodologia (PUC), que prevê o aumento das reservas a cada ano mais próximo da aposentadoria. Além da gestão como um todo, principalmente a otimização da rentabilidade do patrimônio para gerar recursos adicionais para garantir obrigações futuras e a assiduidade do recolhimento das contribuições, adotou-se um plano de amortização no ano anterior que gerou créditos suficientes para cobrir o atual déficit atuarial, não sendo necessário a criação de novo plano. A alíquota patronal aumentou ligeiramente conforme esperado, em função da metodologia e os aumentos da quantidade de segurados em atividade e suas respectivas remunerações. O cumprimento da meta atuarial impacta no resultado de forma a cobrir obrigações futuras, podendo reduzir o déficit atuarial quando há crescimento do patrimônio com maior significância que o crescimento das reservas matemáticas, e vice-versa.

No tocante à meta atuarial do Hortoprev, face os dados divulgados pela consultoria financeira contratada, verificamos o seguinte comportamento nos três exercício sob análise:

2016 – Meta atuarial: 12,67% Meta atingida: 13,50%

2017 – Meta atuarial: 9,12% Meta atingida: 9,65%

2018 – Meta atuarial: 9,92% Meta atingida: 8,30%

Hortolândia, 09 de Setembro de 2019.



Antonio Agnelo Bonadio
Diretor Superintendente
CGRPPS: 2084/2017

